

ENTRE MAPAS E FANZINES: PRÁTICAS DE ENSINO COLETIVAS VOLTADAS À CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA EM ESPAÇOS ESCOLARES

Brunna Luiza dos Santos Araújo; Gisele Maria Vieira de Andrade; Mariana Morette Pan, Ana Carolina de Souza Basso.

ana.basso@ifrj.edu.br

Este trabalho apresenta práticas de ensino realizadas na disciplina Terapia Ocupacional na Ação Social II, do curso de Terapia Ocupacional do IFRJ–Campus Realengo, com o objetivo de articular, de modo vivencial, os fundamentos teórico-metodológicos da terapia ocupacional social na educação a partir da perspectiva da inclusão radical, com a formação de graduandos. No semestre 2025.1, a turma foi dividida em dois grupos: uma parte atuou no IFRJ–Campus Rio de Janeiro (Maracanã), com estudantes do ensino médio, construindo coletivamente “Mapas da Convivência Democrática”; e a outra, desenvolveu oficinas de fanzines com turmas do 6º ano da Escola Municipal Nicarágua, em Realengo. Nos dois contextos, as produções expressivas revelaram percepções sobre o cotidiano escolar, evidenciando tanto aspectos positivos, como as amizades, os esportes, as disciplinas favoritas e os projetos de futuro, quanto os desafios enfrentados, como o bullying, o racismo, o capacitismo e a precariedade da estrutura física. As práticas estimularam reflexões críticas sobre a convivência, a diversidade e propiciaram o diálogo, a criatividade e o protagonismo dos participantes. Através das práticas, a convivência democrática foi incentivada, bem como a ampliação de redes, à medida que os grupos se constituíram de forma aleatória, favorecendo novos vínculos e debates sobre diferenças e potencialidades. O exercício da convivência, entendido como tecnologia do viver junto, estimulou a apropriação do espaço escolar como lugar de acolhimento, pertencimento e produção de redes, em oposição às dinâmicas de violência presentes nos ambientes escolares. A proposta também estimulou a articulação teórico-prática por parte dos estudantes de graduação e possibilitou o contato direto com populações-alvo da terapia ocupacional, fortalecendo o processo formativo para o campo social. Por fim, destaca-se a potência da articulação entre ensino, pesquisa e extensão — pilares da formação universitária e da Rede Federal —, em que o fazer junto à comunidade permitiu a vivência concreta da indissociabilidade entre formação, intervenção e transformação social.

Palavras-chave: inclusão radical; terapia ocupacional social; educação; convivência democrática.

Área de conhecimento: Ensino.

Financiamento: IFRJ.

